

AS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS (HQS) COMO RECURSO DIDÁTICO PARA O ENSINO RELIGIOSO

Francisco Luiz Gomes de Carvalho*

Débora Lima Mateus¹

Maria Lúcia de Jesus²

Resumo: O Ensino Religioso (ER) é componente curricular permanente nos cursos de graduação do Centro Universitário Adventista de São Paulo (Unasp) sendo ofertado em cada semestre nas matrizes curriculares. Tal oferta encontra-se norteadas pelos ditames institucionais. Dentre os componentes curriculares destaca-se a disciplina Ciência e Religião, especialmente pelos desafios que compreendem a relação entre os dois campos de conhecimento. Apresentamos nas páginas deste artigo o resultado de uma proposta efetivada como itinerário formativo para discentes do curso de graduação em Pedagogia (Unidade Vila Matilde). A proposta teve como marcos da jornada semestral a leitura e produção de resenha do livro Eles Criam em Deus e a participação em aula especial e em encontros de orientações, de modo a culminar com a produção de uma história em quadrinhos (HQ) como recurso de divulgação científica balizada sob os preceitos das metodologias ativas, das tecnologias aplicadas à educação e com fundamentação calcada em Barbour no que concerne à relação entre ciência e religião sob o viés do diálogo.

Palavras-chave: Ciência; Ensino Religioso; História em Quadrinhos; Religião.

COMICBOOKS AS DIDATIC RESOURCE FOR RELIGION EDUCATION

Abstract: Religious Education (ER) is a permanent curricular component in undergraduate courses at São Paulo Adventist University College (Centro Universitário Adventista de São Paulo, UNASP) and is offered each semester in the curricular matrices. Such offer is guided by the institution's regularions. Among the curricular components, the discipline Science and Religion stands out, especially due to the challenges that comprise the relationship between the two fields of knowledge. We present on the pages of this article the result of a proposal made effective as a formative itinerary for undergraduate students in Pedagogy (Vila Matilde Unit). The proposal had as milestones of the semiannual journey the reading and writing of a review of the book Eles Criam em Deus, as well as the participation in a special class and in orientation meetings, in order to culminate with the production of a story in comics as a resource for scientific dissemination based on the

¹ Graduanda em Pedagogia no Centro Universitário Adventista de São Paulo (UNASP), Vila Matilde, Brasil. E-mail: Deby_beborinha@hotmail.com

² Graduanda em Pedagogia no Centro Universitário Adventista de São Paulo (UNASP), Vila Matilde, Brasil. E-mail: lu.jp29@hotmail.com

* Autora correspondente

Doutor em Educação pela Universidade de São Paulo (USP); Mestre em Ciência da Religião pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP); Graduado em Pedagogia Universidade Paulista (UNIP). Docente no UNASP, Engenheiro Coelho, Brasil. E-mail: fluizgc@gmail.com

Submissão: 14/12/2021

Aceite: 15/03/2022

Como citar:

CARVALHO, F. L. G. de; MATEUS, D. L.; JESUS, M. L. de. As histórias em quadrinhos (HQS) como recurso didático para o Ensino Religioso. **Docent Discunt**, v. 3, n. 1, p. 96-106, 2022. DOI: <https://doi.org/10.19141/2763-5163.docentdiscunt.v3.n1.p96-106>

precepts of active methodologies, technologies applied to education and based on Barbour with regard to the relationship between science and religion under the bias of dialogue.

Keywords: Science; Religious education; Comic Books; Religion.

Nota-se que nas instituições escolares confessionais a idealidade da formação integral permeia concepções educacionais e práticas escolares, bem como exerce influência motriz sobre uma gama de atividades que buscam contribuir para a formação ética, social e moral dos estudantes (BORGES, 2008). Além da filosofia educacional que rege essas instituições, destaca-se a cultura escolar, que fomenta um ambiente propício às vivências educacionais com ênfase na formação integral dos estudantes.

Informamos que as disciplinas de Ensino Religioso (ER)³ ofertadas nos cursos de graduação do Unasp constam em todos os semestres das matrizes curriculares, e sua oferta se dá com base numa concepção que emoldura as práticas pedagógicas, a saber, integração fé e ensino.⁴ A disciplina Ciência e Religião consta como componente curricular na matriz do curso de Pedagogia e é ofertada no terceiro semestre (PPC-2018). No que se refere à ementa da disciplina, afirma-se que o itinerário formativo dos estudantes deve contemplar, dentre outros aspectos, as “visões de mundo e as relações da Bíblia com a Ciência” (CONSU, 20/2016, p. 7).

O artigo em tela apresenta o relato de experiência empreendida com estudantes do terceiro semestre do curso de Pedagogia do Unasp, campus capital, da unidade descentralizada da Vila Matilde, localizada na zona leste de São Paulo. O objetivo que norteou a proposta se deu nas bases do artigo “Ciência da Religião aplicada ao Ensino Religioso” (JUNQUEIRA, 2013), e sua finalidade foi oportunizar aos estudantes vivências baseadas na construção do conhecimento com foco em divulgação científica por meio da produção de história em quadrinhos (HQ) tendo como baliza o diálogo entre ciência e religião (BARBOUR, 2004).

Encaminhamentos Teóricos e Metodológicos

A primeira demanda que se impôs referente à previsão do caminho curricular da disciplina se deu na formulação do Plano de Ensino. Assim, pautamos a elaboração do Plano de Ensino da disciplina em atendimento às diretrizes institucionais, mas em estreita relação com as perspectivas educacionais da atualidade, que relevam “a função intelectual do ensino religioso” (KNIGHT, 2010, p. 176) para além da

³ Mais informações podem ser conferidas no documento Diretrizes Institucionais para o Ensino Religioso – CONSU 2016/20 de 29/09/2019. Disponível em: <<https://docplayer.com.br/68499765-Centro-universitario-adventista-de-sao-paulo-unasp-diretrizes-institucionais-para-o-ensino-religioso.html>>. Acesso em: 27 ago. 2020.

⁴ Apresentado como verbete elaborado por Marcos Silva, “Integração da fé e do ensino/aprendizagem” é uma “categoria central na perspectiva de educação adventista. A integração da fé e do ensino/aprendizagem é encarada como um processo intencional e sistemático mediante o qual se enfocam todas as atividades educativas a partir de uma perspectiva bíblico-cristã. O objetivo é que o aluno, ao terminar seus estudos, haja internalizado voluntariamente uma visão da vida orientada para os objetivos espirituais da comunidade cristã a que pertence. O processo da integração fé e ensino/ aprendizagem em um colégio ou universidade adventista pretende abranger todos os aspectos da tarefa educativa, tanto áulicos como extra-áulicos”. Disponível em: <http://www.histedbr.fe.unicamp.br/navegando/glossario/verb_c_integracao_da_fe_e_do_ensino.htm>. Acesso em: 27 ago. 2020.

visão reducionista comumente aplicada no magistério das disciplinas de Ensino Religioso, cuja confessionalidade institucional é marcadamente hermética ([PASSOS, 2007](#)).

Referente ao percurso metodológico aplicado na docência da disciplina Ciência e Religião, ofertada no primeiro semestre de 2020 do curso de Pedagogia (Unasp-SP, unidade Vila Matilde), adotamos as premissas das metodologias ativas ([MORAN, 2018](#)) com recurso à produção de história em quadrinhos para divulgação científica a partir de personagens abordados no livro *Eles Criam em Deus* ([SILVA, 2017](#)) cuja leitura resultou em resenha elaborada pelos discentes. Um dos pressupostos que balizou a criação da HQ foi a promoção do diálogo entre ciência e religião. Para tanto, nos calcamos nas considerações de [Barbour \(2004\)](#), que indica que o diálogo entre essas duas áreas de conhecimento também se dá por meio de interações indiretas e que oportunizam ao leitor certa familiarização com o conhecimento científico sem eclipsar os elementos e questões da fé professada.

A apresentação do Plano de Ensino aos estudantes destacou, dentre outros elementos, aqueles que se referiam aos instrumentos avaliativos e a indicação do peso que seria atribuído a cada um deles. Dessa forma, foi imperioso ressaltar que a leitura e a produção de uma resenha crítica se constituiriam como atividades preliminares para que os estudantes se apropriassem de elementos imprescindíveis à criação das histórias em quadrinhos.

A proposição da leitura do livro *Eles Criam em Deus* ([SILVA, 2017](#)) se deu no horizonte de um processo integrado à aprendizagem aliando-se às perspectivas da pesquisa-ação presentes no itinerário formativo, com ênfase na busca pela relação entre o aprender a ler e a produzir textos sob os ditames da atual cultura avaliativa com base numa proposta de avaliação formativa ([PERRENOUD, 1999](#)). Nesses termos, a ação docente foi balizada por um itinerário didático que implicou em tomada de decisão e mediação sobre novos desafios no caminho percorrido pelo estudante ([VYGOTSKY, 1998](#)).

O Percurso Formativo

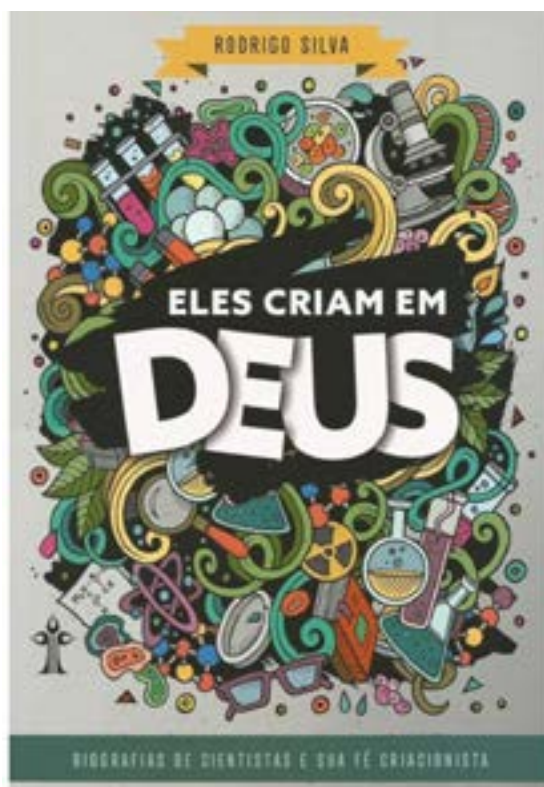
Nessa esteira, optou-se por uma abordagem da leitura do livro indicado priorizando a atuação do leitor como fonte de sentido. Segundo essa perspectiva, o leitor é agente ativo de um processo amplo de atribuição de sentidos, cuja materialidade linguística se funda na significação enquanto repertório de sentidos mobilizados pelos agentes leitores ([SEVERINO, 1998](#)). Assim sendo, o papel docente desempenhado demandou uma atuação como mediador da atividade leitora, oportunizando situações de aprendizagem aliadas aos conteúdos de ensino abordados semanalmente nas aulas da disciplina.

Se a leitura do livro ofertava elementos de pontos de ancoragem para abordagem e discussão nas aulas semanais, por outro lado a intencionalidade se revelava como instrumento de promoção da circulação de literatura especializada na temática ciência e religião. De certa maneira, a atividade de leitura do livro estava balizada pela intencionalidade docente de promover a apropriação de informações referente à relação entre as duas áreas, focando especialmente na alfabetização acadêmica ([CARLINO,](#)

2005), a fim de que culminasse na análise de textos e na produção de conhecimento segundo a qual fosse possível consolidar uma concepção interativa de texto (KOCH; ELIAS, 2007). Assim, as atividades de leitura propostas buscavam conduzir à competência leitora do aluno, para que tais se constituíssem em veículos de interação com o conhecimento linguístico, conhecimento textual e conhecimento de mundo (KOCH; ELIAS, 2007).

Sob esse espectro se pretendeu emoldurar a disciplina de Ciência e Religião objetivando um percurso formativo interdisciplinar de construção de conhecimento que culminasse com a produção acadêmica que, nesse caso, consistia na criação de uma HQ a partir da leitura de bibliografia especializada na temática das áreas de conhecimento e que foi selecionada criteriosamente por transcender a perspectiva meramente denominacionalista e apontar itinerários promissores para o diálogo entre ciência e religião.

Imagem 1: Livro utilizado para leitura e produção da resenha



Fonte: <<https://www.cpb.com.br/produto/detalhe/7294/eles-criam-em-deus>>.
Acesso em: 28 ago. 2020.

Como estratégia didática de apontamento para a construção de história em quadrinhos baseada na leitura das biografias de cientistas apresentadas no livro *Eles Criam em Deus* (SILVA, 2017) oportuni-

zou-se aos estudantes uma aula especial sob a ministração de pesquisador⁵ que trabalha com divulgação científica por meio de histórias em quadrinhos e cartuns, o que se revelou um momento de contato com materiais e com o vasto campo de conhecimento. Dessa forma, consolidou-se a importância de superação da linguagem usual pela adoção das histórias em quadrinhos como instrumento efetivo de divulgação científica ([CARUSO; CARVALHO; SILVEIRA, 2002](#)).

Imagem 2: Aula especial em 05/05/2020



Fonte: Slide de divulgação elaborado pelos autores.

Uma outra faceta que se revelou ao longo do semestre letivo refere-se à própria alfabetização científica por parte dos estudantes que, num sentido mais amplo se emoldura como processo de desenvolvimento da capacidade organizacional lógica do pensamento e consciência crítica em relação ao mundo ([SASSERON; CARVALHO, 2011](#)). No que tange aos desdobramentos da alfabetização científica como facilitadora da inserção do homem na sociedade, [Chassot \(2003\)](#) indica que:

Há, todavia, uma outra dimensão em termos de exigências: propiciar aos homens e mulheres uma alfabetização científica na perspectiva da inclusão social. Há uma continuada necessidade de fazermos com que a ciência possa ser não apenas medianamente entendida por todos, mas, e principalmente, facilitadora do estar fazendo parte do mundo ([CHASSOT, 2003, p. 93](#)).

A utilização das HQs fomentou o desenvolvimento de uma série de habilidades por parte dos estudantes, como a criatividade ao elaborar e ilustrar a história, a pesquisa sistemática dos assuntos relacionados à temática trabalhada, o trabalho em equipe – nesse caso, a HQ foi produzida em parceria de dois estudantes – e, por fim, culminou com a socialização baseada na troca de ideias e informações inerentes em trabalhos colaborativos. Afinal, como destacam [Lupetti e Iwata \(2016, p. 287\)](#), as iniciativas

⁵ O pesquisador responsável pela aula especial foi Carlos Antônio Teixeira, pós-doutorado (Escola de Comunicação e Artes – USP), doutorado em Saúde Pública (USP), mestrado em Ensino em Ciências da Saúde (Unifesp). Para mais informações, acesse: <<http://lattes.cnpq.br/2972138049825147>>. Acesso em: 27 Ago. 2020.

que visam “promover a prática da divulgação científica por meio das HQs informam, entretêm os leitores e alfabetizam cientificamente todos os envolvidos no processo de produção no formato proposto”.

O uso das tecnologias digitais aplicadas à educação teve como arcabouço a intencionalidade de dialogar com a sociedade da informação (CASTELLS, 2000), além de propor um redesenho no qual fosse possível incluir a linguagem visual e digital em seu espaço (ABREU, 2001) como instrumento de mobilização de conhecimentos adquiridos e produção de outros que pudessem resultar em divulgação científica. Nessa direção, as duplas de estudantes receberam orientação direcionada durante algumas semanas do semestre letivo pelo docente, que, por sua vez, empreendeu uma abordagem mediadora da aprendizagem (PARZIANELLO; MAMAN, 2010), propondo caminhos que indicassem aos estudantes possibilidades teóricas para a utilização de metodologias adequadas a um processo interativo, contextualizado e significativo (SEEGGER; CANES; GARCIA, 2012).

Seguindo a proposta indicada no plano de ensino da disciplina Ciência e Religião, os estudantes empreenderam uma abordagem de realização da atividade baseada nos princípios da cultura maker, cuja premissa é aproximar o pensar do fazer, com foco no desenvolvimento da imaginação, reflexão, inovação e criatividade na construção e/ou transformação de objetos, produtos e projetos. Nesse escopo, os estudantes se inscreveram em site de criação de HQ, além de terem se apropriado de conhecimentos referentes à criação de storyboard, diagramação, gerador de HQ com marcação de quadrinhos, dentre outros que foram imprescindíveis à construção e finalização do projeto.

Imagem 3: Site utilizado para criação da HQ



Fonte: <<https://www.pixton.com/br/>>. Acesso em: 28 ago. 2020.

As duplas de estudantes estabeleceram o cronograma de atividades secundárias que encaminhavam para a realização da proposta de trabalho final da disciplina. Dentre as atividades indicadas pelos estudantes, destacamos a busca por dados para ampliação de informações esboçadas no livro,

empreendimento de pesquisas para resolução de contradições assinaladas no texto, formulação de hipóteses sobre os termos e palavras a serem utilizadas na criação da HQ, submissão e avaliação do projeto pré-finalizado e encontros para orientação. A realização dessas e de outras atividades secundárias por parte dos estudantes indicou uma transformação nos papéis dos intervenientes do processo de ensino e aprendizagem (OSBORNE; HANESSEY, 2003). Assim sendo, foi possível perceber uma transposição didática na qual os estudantes transformaram saberes científicos em versão didática (MALLMANN; CATAPAN, 2006).



Fonte: elaborado pelos autores.

Considerações Finais

Ao final do percurso formativo, consolidou-se a tese de que os estudos advindos da área de conhecimento das Ciências da Religião⁶ podem contribuir enormemente para a docência do ER cujo horizonte contemple muito mais que a visão redutora de vinculação e propaganda religiosa, pois “as Ciências da Religião podem oferecer base teórica e metodológica para a abordagem da dimensão religiosa em seus diversos aspectos e manifestações, articulando-a de forma integrada com a discussão sobre a educação” (PASSOS, 2007, p. 65).

No que se refere às metas apropriadas para o ER na educação adventista, Knight (2010, p. 176) destaca a importância de alinhamento às diretrizes denominacionais, no entanto sinaliza uma direção promissora para que tal disciplina avance no diálogo com as perspectivas educacionais da atualidade ao afirmar que “a função intelectual do ensino religioso é de vital importância para os jovens. Ela não deve, contudo, degenerar-se numa forma de doutrinação que tenta contornar o julgamento crítico do estudante para obter a aceitação de certo ponto de vista”.

Sob esses termos, é pertinente afirmar que a docência da disciplina de ER deve contribuir para a afirmação da identidade denominacional, além de fomentar a formação científica que estabeleça diálogo entre ciência e religião como atitude responsiva aos questionamentos inerentes à profissão reflexiva de crenças e doutrinas religiosas (BARBOUR, 2004). Nesse sentido, há uma mudança na condição dos observadores – aqui entenda-se estudantes – “[...] que tanto na experiência científica como na experiência religiosa se comportam mais como agentes do que simplesmente como observadores” (SANCHES; DANILAS, 2012, p. 104).

Não se pode deixar passar por alto a importância da superação de uma docência das disciplinas de ER fundada na abordagem tradicional de transmissão do conhecimento e a adoção de uma perspectiva teórico-metodológica que leve em conta os avanços pedagógicos advindos da associação entre as metodologias ativas e o uso de tecnologias como formas de apropriação, mobilização e produção de conhecimentos. Tal realidade se traduz não somente como um novo conceito pedagógico, mas principalmente que os professores “assumam uma nova responsabilidade e um papel central como intermediadores do processo de aquisição e elaboração do conhecimento (RIPPER, 1996, p. 63).

Assim sendo, cumpre-nos indicar que a contemporaneidade urge à espera de que os docentes de ER revejam práticas pedagógicas (FONSECA; MAGINA, 2017) e empreendam uma atuação com ênfase na mediação da aprendizagem (PARZIANELLO; MAMAN, 2010), além de que apresentem um repertório

⁶ Para mais informações: <https://www.capes.gov.br/images/Documento_de_%C3%A1rea_2019/ciencia_religiao_teologia.pdf>. Acesso em: 27 ago. 2020.

rio que assinala algum domínio teórico para utilização das metodologias adequadas a um processo de ensino-aprendizagem interativo, contextualizado e significativo (SEEGGER; CANES; GARCIA, 2012).

Esse horizonte de docência das disciplinas confessionais se coaduna com os desafios advindos da implantação do ER no modelo de Mega Classes⁷ no Unasp, em que as disciplinas confessionais são ofertadas em aulas síncronas no modelo TED Talks em alternância com conteúdos criados para esses componentes curriculares e que se encontram disponíveis no ambiente virtual. Tal oferta se depara com o desafio de engajar os estudantes e ressaltar a devida contextualização da disciplina para a sua formação pessoal e profissional. O que, em síntese, pode ser aludido aos dizeres de Soares (2010) quando reitera que o Ensino Religioso deve apresentar-se como elemento de aplicação de conhecimento no cotidiano da sala de aula tendo como suporte a transposição didática que, em nosso caso, consistiu na produção de histórias em quadrinhos para divulgação científica de conhecimento relacionado entre as áreas da Ciência e da Religião.

Referências bibliográficas

ABREU, L. C. Da voz à tela: a nova linguagem docente. In: **XXIV Congresso Brasileiro da Comunicação**. Anais... Campo Grande-MS, p. 1-12, 2001. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/402307588/Da-Voz-a-Tela-a-Nova-Linguagem-Docente-PDF> Acesso em: 25 ago. 2020.

BARBOUR, I. **Quando a ciência encontra a religião: inimigas, estranhas ou parceiras?** São Paulo: Cultrix. 2004.

BORGES, I. A. **Confessionalidade e construção ética na universidade**. São Paulo: Mackenzie, 2008.

CARLINO, P. **Escribir, leer y aprender en la universidad: una introducción a la alfabetización académica**. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2005.

CARUSO, F.; CARVALHO, M.; SIVEIRA, M. C. Uma proposta de ensino e divulgação de ciências através dos quadrinhos. **Ciência & Sociedade**, p. 1-2, 2002. Disponível em: http://cbpfindex.cbpf.br/publication_pdfs/cs00802.2006_12_08_10_29_32.pdf Acesso em: 25 ago. 2022.

CASTELLS, M. **A era da informação: economia, sociedade e cultura**. São Paulo: Paz e Terra, 2000. (A Sociedade em Rede, v. 1).

CHASSOT, A. Alfabetização científica: uma possibilidade para a inclusão social. **Revista Brasileira de Educação**, nº 22, p. 89-100, 2003. <https://doi.org/10.1590/S1413-24782003000100009>

CONSU-20/2016. Conselho de Educação Superior. **Diretrizes institucionais para o Ensino Religioso**. Reunião 29/09/2016.

⁷ Para mais informações acerca desse modelo acesse: <<https://www.unasp.br/noticias/sync-day-perguntas-e-respostas-sobre-as-mega-e-web-classes/>>. Acesso em: 27 ago. 2020.

FONSECA, S.; MAGINA, S. Estratégias de ensino pela ótica dos estudantes: reflexões sobre a aprendizagem. **Revista E-Curriculum**, v. 15, nº 3, p. 664-692, 2017. <https://doi.org/10.23925/1809-3876.2017v15i3p664-692>

JUNQUEIRA, S. R. A. Ciência da Religião aplicada ao ensino religioso. In: PASSOS, J. D.; USARSKI, F. (Org.). **Compêndio da Ciência da Religião**. São Paulo: Paulinas; Paulus, 2013, v. 1, p. 603-614.

KNIGHT, G. R. **Mitos na educação adventista**: um estudo interpretativo da educação nos escritos de Ellen G. White. Engenheiro Coelho, SP: Unaspress, 2010.

KOCH, I. V. ELIAS, V. M. **Ler e compreender**: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2007.

LUPETTI, K. O.; IWATA, A. Y. Produção de histórias em quadrinhos como processo de alfabetização científica: a Química em foco. **Revista Temporis**, v. 16, nº 2, p. 265-288, 2016. Disponível em: <https://www.semanticscholar.org/paper/PRODU%C3%87%C3%83O-DE-HIST%C3%93RIAS-EM-QUADRINHOS-COMO-PROCESSO-A-Lupetti-Iwata/365fef04a01b7f9b53bbb1a297ba745ead173f90> Acesso em: 25 ago. 2022.

MALLMANN, E. M.; CATAPAN, A. H. Elaboração de materiais didáticos para mediação pedagógica a distância. In: **VI Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul**. Anped Sul. Santa Maria, RS: UFMS, 2006.

MORAN, J. Metodologias ativas para uma aprendizagem profunda. In: MORAN, J.; BACICH, L. (Org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora**: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre, RS: Penso, 2018.

OSBORNE, J. HANNESSY, S. Literature review in science education and the role of OCT: promise, problems and future directions. **TeLearn**, 2003. Disponível em: <https://www.semanticscholar.org/paper/Literature-Review-in-Science-Education-and-the-Role-Osborne-Hennessy/853928ec021370246034b2d46a072c32eb054690> Acesso em: 25 ago. 2022.

PARZIANELLO, J. K.; MAMAN, D. Tecnologias na sala de aula: o professor como mediador. In: **II Simpósio Nacional de Educação. XXI Semana de Pedagogia**. Infância, sociedade e Educação. Anais... Cascavel, PR, 2010, p. 1-15.

PASSOS, J. D. **Ensino religioso**: construção de uma proposta. São Paulo: Paulinas, 2007.

PERRENOUD, P. **Avaliação**: da excelência à regulação das aprendizagens – entre duas lógicas. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 1999.

PPC-2018. **Projeto pedagógico do curso**. Pedagogia. Unasp, campus São Paulo, 2018.

RIPPER, A. V. O preparo do professor para as novas tecnologias. In: OLIVEIRA, V. B. (Org.). **Informática em psicopedagogia**. São Paulo: Editora Senac, 1996.

SANCHES, M. A.; DANILAS, S. Busca de harmonia entre religião e ciência no Brasil: reflexões a partir do ano de Darwin. **Teocomunicação**, v. 42, nº 1, p. 98-118, jan.-jun. 2012. Disponível em: <http://www.igrejasaojoseoperario.com.br/pdf/artigos/3.pdf> Acesso em: 25 ago. 2022.

SASSERON, L. H.; CARVALHO, A. M. P. Alfabetização científica: uma revisão bibliográfica. **Investigações em Ensino de Ciências**, v. 16, nº 1, p. 59-77, 2011. Disponível em: <https://www.if.ufrgs.br/cref/ojs/index.php/ienci/issue/view/18> Acesso em: 27 ago. 2020.

SEEGGER, V.; CANES, S. E.; GARCIA, C. A. X. Estratégias tecnológicas na prática pedagógica. **Revista Monografias Ambientais**, v. 8, nº 8, p. 1.887-1.899, 2012. Disponível em: <https://ienci.if.ufrgs.br/index.php/ienci/article/view/246> Acesso em: 27 ago. 2020.

SEVERINO, A. J. **A universidade, a pós-graduação e a produção do conhecimento**. Curitiba, PR: Universidade Tuiuti do Paraná, 1998.

SILVA, R. P. **Eles criam em Deus**: biografias de cientistas e sua fé criacionista. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2017.

SOARES, A. M. L. **Religião & educação**: da Ciência da Religião ao Ensino Religioso. São Paulo: Paulinas, 2010.

VYGOTSKY, L. S. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Ícone; Edusp, 1998.